

FATO RELEVANTE

Aura adiciona 110 mil Oz de Reservas Minerais Provadas e Prováveis em Apoena em 2023 e aumenta sua vida útil para mais de 5 anos

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia atualizações significativas nas Reservas e Recursos Minerais das minas de Apoena, localizadas em Mato Grosso, Brasil. Com a incorporação de dados de perfuração exploratória e de *infill* realizados entre 2022 e 2023, as minas alcançaram um aumento substancial nas Reservas Minerais Provadas e Prováveis, consolidando mais de 5 anos de vida útil com base nessas reservas. Este desenvolvimento marca o maior aumento na história operacional da Apoena desde 2017. Além disso, os Recursos Minerais Medidos e Indicados também continuaram a crescer. Os esforços futuros de exploração geológica se concentrarão em expandir os Recursos Minerais Inferidos, tanto em profundidade quanto ao longo da zona mineralizada, incluindo perfuração de expansão para delinear possíveis conexões entre as cavas. A Aura Minerals está empenhada em continuar aumentando a vida útil das minas de Apoena, destacando seu potencial elevado e história limitada de exploração. O relatório técnico (o "**Relatório Técnico**") intitulado "Atualização dos Recursos e Reservas Minerais de Nosde & Lavrinha", preparado pela Aura, será arquivado no SEDAR+ e na CVM dentro de 45 dias após este comunicado à imprensa.

Destaques

- Maior aumento nas Reservas Minerais Provadas e Prováveis (P&P ou 2P) na história operacional de Apoena desde 2017, apoiando mais de 5 anos de vida útil da mina (LOM) baseada apenas em reservas 2P.
- P&P aumentou para 276.000 onças (oz) de ouro no final de 2023, após a depleção pela produção do ano.
- Os Recursos Minerais Medidos e Indicados (M&I) também aumentaram para 478.000 oz de ouro contido após a depleção de 2023.
- O foco da exploração agora será em aumentar os Recursos Minerais Inferidos em profundidade e ao longo da zona mineralizada, incluindo perfuração de expansão para delinear possíveis conexões entre as cavas.
- Adicionalmente, há oportunidades de novas adições de recursos e reservas nos múltiplos alvos ao redor do complexo inteiro e na região.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura, comenta “Aumentar a Vida Útil de Apoena tem sido uma iniciativa importante para a Aura, dado seu alto potencial e o histórico de baixos investimentos em exploração. Iniciamos o *ramp-up* de Apoena em 2016 com cerca de 233.000 Oz em Reservas P&P. Desde então, operamos por 7 anos e produzimos mais de 420.000 Oz de ouro, porém só recentemente decidimos aumentar os investimentos em exploração para aumentar a vida útil da mina. Estes investimentos foram bem-sucedidos, nos levando a aumentar nossas Reservas P&P para mais de 276.000 Ozs, o que reflete em mais de 5 anos de vida útil pela frente, e também a provar que com foco em campanhas geológicas podemos adicionar onças rapidamente em nossas operações. Além do nosso programa de exploração para aumentar os Recursos e Reservas Minerais nas minas existentes, seguimos focados em avançar em outros alvos, tanto dentro do complexo, quanto regionalmente no prolífico cinturão de ouro do Guaporé, abrangendo mais de 200 km de extensão. Nosso foco em 2024 será adicionar Recursos Minerais Inferidas ao nosso inventário total para em seguida continuar aumentando as nossas Reservas Minerais P&P.”

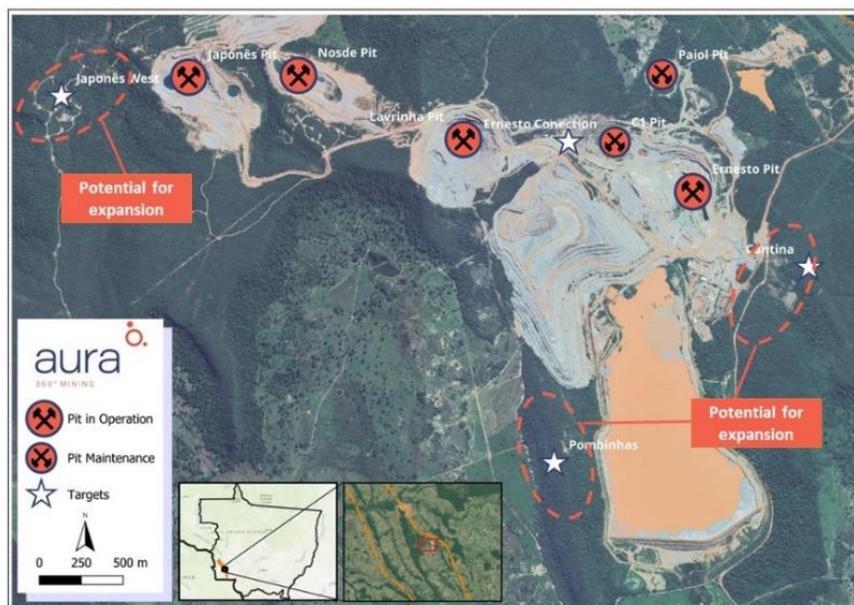


Figura 1: Minas a céu aberto de Aipoena e alvos de exploração próximos às minas

Resumo de 2023 das Mudanças em Reservas Minerais Provadas e Prováveis, Recursos Minerais Medidos e Indicados e Recursos Minerais Inferidos



Figura 2. Mudanças nos Recursos e Reservas Minerais em comparação com o final de 2022, em termos de toneladas e onças contidas nas minas de Aipoena.

Estimativas de Recursos e Reservas Minerais das Minas Nosde e Lavrinha

A exploração e perfuração em Apoena prosseguiram, resultando em significativo crescimento e prolongamento da vida útil da mina (LOM). As recentes campanhas de perfuração, realizadas entre 2022 e 2023, abrangeram cerca de 53.315 metros, tanto em expansão quanto em delineamento das zonas mineralizadas, focadas principalmente nas minas de Lavrinha e Nosde (Figura 3).

A mineralização de ouro nas minas de Apoena e áreas adjacentes se apresenta em quatro zonas: Lower Trap (mina Ernesto), Middle Trap (mina Ernesto e depósito de conexão Ernesto), Upper Trap (minas Lavrinha e Nosde) e Bonus Trap (mina Nosde).

O Upper Trap está amplamente desenvolvido nos depósitos de Lavrinha e Nosde, ocorrendo em rochas metapelíticas (hematita sericita xisto) em zonas de dilatação dos sinclinais intensamente deformados. O Upper e o Middle Trap compartilham conjuntos semelhantes de alteração e mineralização entre os dois depósitos, embora o Upper Trap pareça estar erodido na área do depósito de Ernesto.

A recente exploração da Aura confirmou a conexão da zona do Upper Trap entre as minas de Nosde e Lavrinha, adicionando recursos adicionais ao inventário de Recursos Minerais em Apoena. Na mina de Nosde, a perfuração de preenchimento converteu com sucesso Recursos Minerais e testou a continuidade dos corpos mineralizados a profundidades de 300 e 450 metros. Perfurações exploratórias na região de conexão entre as cavas de Nosde e Lavrinha aprimoraram o entendimento da mineralização local, enquanto em Lavrinha, a perfuração de preenchimento converteu Recursos Minerais nas áreas central e NE da cava, e a perfuração exploratória confirmou a extensão dos corpos mineralizados entre os depósitos de Lavrinha e Nosde.

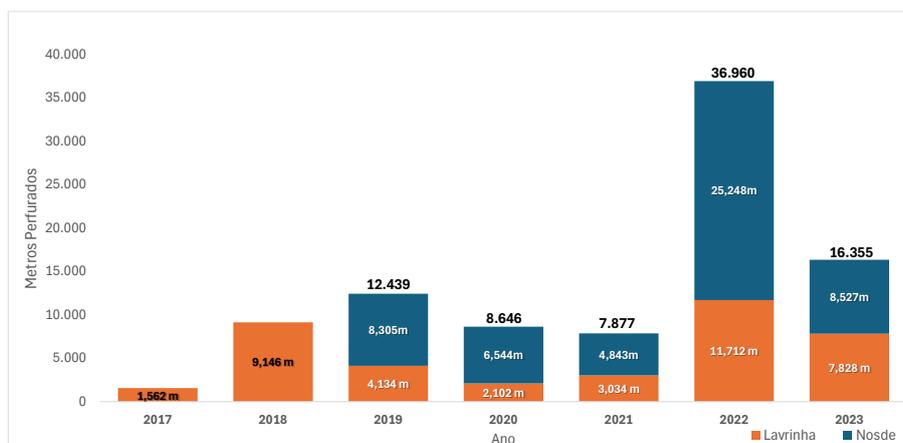


Figura 3: Resumo da Perfuração Exploratória da Aura em Nosde e Lavrinha

Resumo da Perfuração Exploratória da Aura nas Minas de Nosde e Lavrinha

A configuração geológica dos depósitos de Nosde e Lavrinha é subdividida em 7 domínios litológicos, dos quais dois são mineralizados. Os domínios mineralizados são metarenitos (MAR) do Bonus e Upper Traps e os xistos do Upper Trap.

Nesses dois domínios litológicos, quatro modelos mineralizados foram construídos utilizando teores de ouro de 0,35 g/t Au (para domínios do Upper Trap) e 0,2 g/t Au (para o domínio do Bônus Trap), além de restrições de alteração e mineralogia que foram registradas durante várias campanhas de perfuração diamantada.

Os dados brutos de perfuração foram compositados em comprimentos de 2,0 m, com um limite superior, aplicado posteriormente, de 10,0 g/t Au para domínios de metarenitos e 13,0 g/t Au para o domínio de xisto. O método de Krigagem Ordinária foi utilizado para interpolar o teor.

Os Recursos Minerais são classificados conforme as definições da NI 43-101 e CIM em categorias Indicadas e Inferidas, baseadas na incerteza e riscos identificados.

As Reservas Minerais viáveis para os métodos de mineração a céu aberto foram estimadas por meio da otimização de cava, utilizando os Recursos Minerais Medidos e Indicados no modelo de blocos fornecido pela Aura. As Reservas Minerais foram calculadas dentro de projeto de cava operacionalizada e o sequenciamento de vida útil da mina (LOM) baseado nesta otimização.

A Figura 4 apresenta uma seção transversal longitudinal mostrando as mudanças na Reserva Mineral em comparação com o ano anterior. A maioria do xisto mineralizado em Nosde e Lavrinha tornou-se viável para mineração a céu aberto, enquanto a mineralização no Lower Trap (abaixo das cavas de Recursos e Reservas) agora também é considerada mais viável para a adição de Recursos Minerais Inferidos em profundidade.

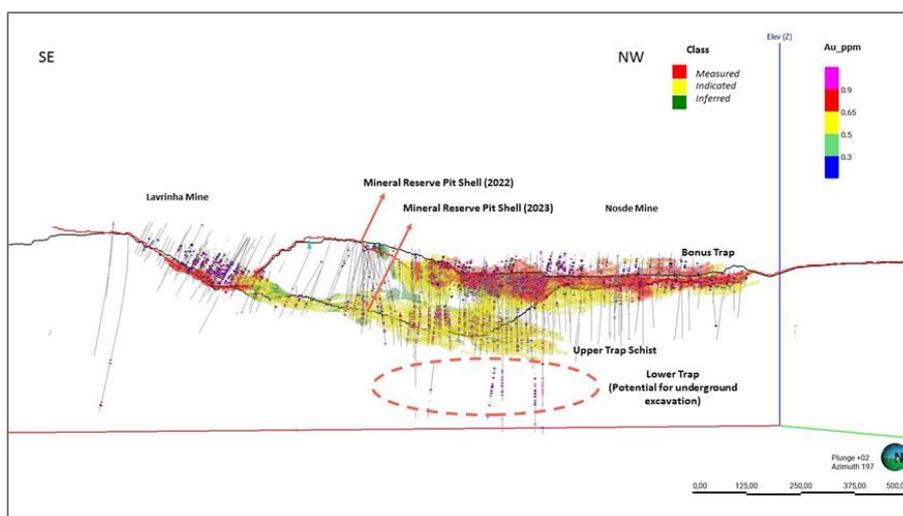


Figura 4: Seção transversal das Minas de Nosde e Lavrinha mostrando as Mudanças nos Contornos da Cava de Reserva Mineral 2022 vs. 2023 (Olhando para O)

Os Recursos Minerais das Minas de Nosde e Lavrinha em 31 de outubro de 2023 são os seguintes:

Recursos Minerais Estimados para as Minas Nosde e Lavrinha				
Efetivo em 31 de outubro de 2023				
Minas	Categoria	Tonelagem (t)	Teor Au (g/t)	Au Contido (oz)
Nosde	Medido	2.322.823	0,75	56.062
	Indicado	6.780.515	1,04	226.133
	M&I	9.103.338	0,96	282.195
	Inferido	194.516	1,33	8.305
Lavrinha	Medido	231.684	0,89	6.661
	Indicado	857.797	1,1	30.250
	M&I	1.089.482	1,05	36.911
	Inferido	213.390	1,37	9.382
Nosde & Lavrinha	Total (M&I)	10.192.820	0,97	319.106
	Total (Inferido)	407.907	1,35	17.700

Notas e Premissas sobre Recursos Minerais:

- (1) Estimativa de recurso mineral com data efetiva de 31 de outubro de 2023.
- (2) Recursos minerais sem viabilidade econômica demonstrada.
- (3) Recursos minerais calculados conforme padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo (CIM).
- (4) Teor de corte base para estimativa de recurso mineral é 0,39 g/t Au.
- (5) Recursos Medidos, Indicados e Inferidos contidos em uma cava limite, usando preço de ouro de 1900 USD/oz.
- (6) Modelo de densidade baseado em alteração e tipo de rocha para conversão de volume para toneladas, média de 2,74 toneladas/m³.
- (7) Valores de metal contido podem não somar devido ao arredondamento.

(8) Topografia de superfície até 31 de outubro de 2023.

(9) Estimativa de Recurso Mineral para depósitos de Nosde e Lavrinha preparada sob supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., diretor de Geologia e Recursos Minerais da Aura, uma Pessoa Qualificada conforme definido na NI 43-101.

As Reservas Minerais das Minas de Nosde e Lavrinha em 31 de outubro de 2023 são as seguintes:

Reservas Minerais Estimadas para as Minas Nosde e Lavrinha				
Efetivo em 31 de outubro de 2023				
Minas	Categoria	Tonelagem (t)	Teor Au (g/t)	Au Contido (oz)
Nosde	Provada	1.793.007	0,74	42.738
	Provável	5.362.391	0,97	168.089
	P&P	7.155.399	0,92	210.828
Lavrinha	Provada	216.395	0,78	5.447
	Provável	188.618	0,87	5.412
	P&P	405.013	0,83	10.859
Nosde & Lavrinha	Total (2P)	7.560.412	0,91	221.687

Notas e Premissas sobre Recursos Minerais:

(1) Seguiram-se definições da CIM (2014) para Reservas Minerais.

(2) As Reservas Minerais têm data efetiva de 31 de outubro de 2023.

(3) As Reservas Minerais foram preparadas sob supervisão de Luiz Pignatari, P.Eng., uma Pessoa Qualificada independente, competente para assinar conforme definido na NI 43-101.

(4) O teor de corte base para a estimativa de reservas minerais é 0,45 g/t Au.

(5) As Reservas Minerais estão confinadas dentro de uma cava operacionalizada que usa os seguintes parâmetros: preço do ouro de 1800 USD, taxa de câmbio de 5.1: USD 1, custo total do processo de 11.8 USD/t; custos de mineração de 2.26 USD/t, custos gerais e administrativos de 3.79 USD/t; custos de sustentação de 0.39 USD/t processado; recuperação metalúrgica de 93.5%; recuperação na mineração de 95% para metaarenito e 98% para xisto, diluição na mineração de 10%; ângulo de talude geral de 38°.

(6) As tonelagens e teores foram arredondados de acordo com diretrizes de relatório. Os totais podem não somar devido ao arredondamento.

(7) Topografia de superfície até 31 de outubro de 2023.

Os Recursos Minerais Combinados das Minas de Apoena em 31 de dezembro de 2023 são os seguintes:

Recursos Minerais Apoena 2023			
Medido	Toneladas (t)	Au (g/t)	Au Contido (oz)
Lavrinha	231.684	0,89	6.661
Ernesto	0	0	0
Ernesto-Lavrinha Connection	0	0	0
Pau-A-Pique	242.180	3,19	24.850
Japonês	0	0	0
Nosde	2.322.823	0,75	56.062
Total Medido	2.796.687	0,97	87.573
Indicado	Toneladas (t)	Au (g/t)	Au Contido (oz)
Lavrinha	857.797	1,1	30.250
Ernesto	427.100	2,11	24.720
Ernesto-Lavrinha Connection	1.232.480	1,18	46.840
Pau-A-Pique	601.660	2,71	52.450
Japonês	215.325	1,40	9.690
Nosde	6.780.515	1,04	226.133
Total Indicado	10.114.878	1,2	390.083
Total Medido & Indicado	12.911.565	1,15	477.656
Inferido	Toneladas (t)	Au (g/t)	Au Contido (oz)
Lavrinha	213.390	1,37	9.382
Ernesto	542.000	1,94	33.760
Ernesto-Lavrinha Connection	99.037	0,87	2.770
Pau-A-Pique	71.330	2,47	5.660
Japonês	4.370	1,37	190
Nosde	194.516	1,33	8.305
Total Inferido	1.124.643	1,58	57.107

***Notas:**

- (1) Os Recursos Minerais são relatados com base no Formulário de Informações Anuais para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2022, datado de março de 2023, exceto para as minas de Nosde, Lavrinha e Ernesto,
- (2) Os Recursos Minerais para as minas de Ernesto são relatados descontando-se a depleção de 2023,
- (3) A Topografia de Superfície é de 31 de outubro de 2023 para Nosde e Lavrinha e de 31 de dezembro de 2023 para o restante das minas,
- (4) A estimativa de Recursos Minerais foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., Pessoa Qualificada conforme definido na NI 43-101.

As Reservas Minerais Combinadas das Minas de Apoena em 31 de dezembro de 2023 são as seguintes:

Reservas Minerais Apoena 2023			
Provada	Toneladas (t)	Au (g/t)	Au Contido (oz)
Lavrinha	216.395	0,78	5.447
Ernesto	-	-	-
Ernesto-Lavrinha	-	-	-
Connection	-	-	-
Japonês	-	-	-
Nosde	1.793.007	0,74	42.738
Total Provada	2.009.402	0,75	48.185
Provável	Toneladas (t)	Au (g/t)	Au Contido (oz)
Lavrinha	188.618	0,87	5.412
Ernesto	379.26	1,79	21.84
Ernesto-Lavrinha	801.15	0,95	24.5
Connection	-	-	-
Japonês	245.23	1,04	8.2
Nosde	5.362.391	0,97	168.089
Total Provável	6.976.649	1,02	228.041
Total Provada + Provável	8.986.051	0,96	276.226

***Notas**

- 1) As Reservas Minerais são relatadas com base no Formulário de Informações Anuais para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2022, datado de março de 2023, exceto para as minas de Nosde, Lavrinha e Ernest.,
- 2) As Reservas Minerais para as minas de Ernesto são relatadas após a depleção de 2023,
- 3) A Topografia de Superfície é de 31 de outubro de 2023 para Nosde e Lavrinha e de 31 de dezembro de 2023 para o restante das minas,
- 4) A estimativa de Reservas Minerais para as minas de Nosde e Lavrinha foi preparada sob a supervisão de Luiz Pignatari, P.Eng., uma Pessoa Qualificada conforme definido na NI 43-101.
- 5) A estimativa de Reserva Mineral para a mina de Ernesto foi preparada sob a supervisão de Farshid Ghazanfari, P.Geo., uma Pessoa Qualificada conforme definido na NI 43-101.

Potencial de Exploração

As minas de Apoena estão localizadas no cinturão Aguapeí do Proterozoico Médio, na margem sudoeste do Cráton Amazônico, na Província de Sunsás-Aguapeí. O cinturão de ouro Guaporé mostra um potencial de extensão de aproximadamente 200 km em uma tendência NO-SE, com uma largura média de 15 km. A região tem uma história de quatro grandes minas atualmente operacionais ou que já operaram anteriormente, além de alvos identificados como ocorrências artesanais. (Figura 5).

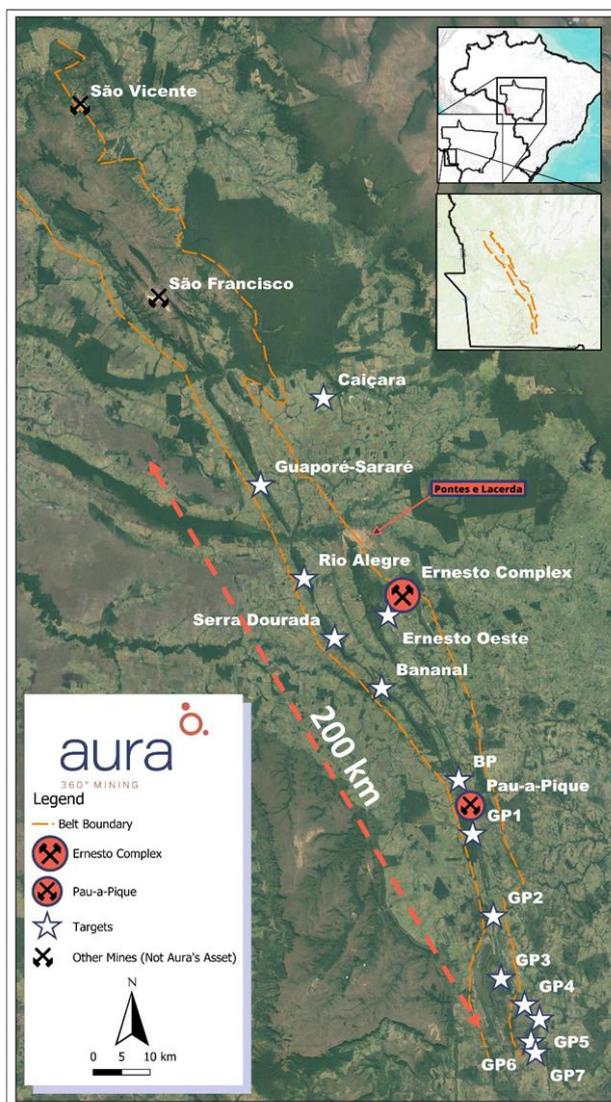


Figura 5: Localização do cinturão de ouro Guaporé e das Minas de Ouro Aipoena, Mato Grosso, Brasil

A exploração e perfuração estão em andamento para alvos próximos às minas (próximos ao Complexo Ernesto), como os alvos Cantina, Japonês West e Pombinhas. Estes alvos mostram potencial promissor através de indicações de lavras artesanais históricas, amostras de mão e alguns furos de sondagem históricos. A Aura espera que, com perfuração adicional, especialmente nos alvos Japonês West e Pombinhas, a empresa possa potencialmente estabelecer Recursos Minerais Inferidos em 2024.

Atividades de mapeamento, trincheiras, amostragem de canal e perfuração de alvos regionais estão em andamento para avançar alvos promissores adicionais. Alvos ao sul, como BP e GP3, juntamente com o alvo Guaporé-Sararé ao norte, serão priorizados com base nos resultados mais recentes (Figura 4).

Verificação de Dados e Medidas de Garantia e Controle de Qualidade

A Aura realizou procedimentos de verificação e validação de dados no banco de dados de perfuração antes da modelagem e estimativa. O Profissional Qualificado (QP) de Geologia e Recursos Minerais (Farshid Ghazanfari, P.Geo) revisou os dados geológicos, de perfuração e análises químicas de Au, que foram usados para apoiar os Recursos Minerais e confirmou que os dados subjacentes são adequados para a Estimativa de Recursos Minerais. O QP opinou que os dados brutos de perfuração usados para estimar Recursos Minerais foram adequadamente revisados e quaisquer riscos potenciais identificados foram contabilizados na classificação de recursos, de acordo com as diretrizes da CIM.

O QP realizou várias visitas e inspeções aos laboratórios analíticos locais que forneceram alguns dos dados analíticos que suportam os Recursos Minerais. Os laboratórios independentes acreditados utilizados são considerados reputáveis e adequados para as análises realizadas. O QP não visitou o laboratório da SGS em Belo Horizonte, Brasil, onde a maioria das amostras de exploração foram analisadas. A Pessoa Qualificada não verificou as localizações das perfurações em campo, mas confiou no trabalho dos contratados de levantamento e na equipe técnica da Apoena. As localizações das perfurações foram verificadas contra a topografia LiDAR e imagens de satélite e consideradas aceitáveis. Nenhuma amostra independente foi coletada ou analisada para fins de verificação pela Pessoa Qualificada.

Os trabalhos analíticos foram realizados pelo Laboratório SGS Geosol em Belo Horizonte, Brasil. Amostras de testemunho de perfuração foram enviadas para o laboratório da SGS. Todas as amostras foram analisadas para determinação dos valores de ouro pelo método de ensaio de fogo com acabamento por espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 50g. A SGS possui procedimentos de controle de qualidade rotineiros independentes da empresa.

A empresa estabeleceu um procedimento padrão de QA/QC para os programas de perfuração nas minas de Apoena e todos os alvos de exploração: Cada lote de amostras enviado ao laboratório é composto por aproximadamente 40 amostras de testemunho e quatro amostras de QA/QC (dois brancos e dois padrões). O número de padrões de controle deve refletir o tamanho do lote analítico usado pelo laboratório. Essas amostras de QA/QC são espaçadas aleatoriamente em cada lote. As sacolas rotuladas com esses números são preenchidas com 50 gramas de um dos padrões de controle, e a etiqueta da amostra é inserida na sacola. Registros de qual padrão de controle foi colocado em cada sacola são mantidos no log de amostras ou cartões de amostra.

Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste Fato Relevante foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., Diretor de Geologia e Recursos Minerais, um funcionário da Aura e por Luiz Eduardo Pignatari, Engenheiro Profissional, consultor da Engenharia de Minas ME, ambos “pessoa qualificada” dentro dos termos do NI 43-101.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2024

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Sobre Aura 360° Mining

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de Minosa (San Andres) em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoena (EPP) no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. A Aura tem um alto potencial de exploração, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e está atualmente avançando em vários alvos regionais e próximos à mina, juntamente com o projeto de cobre Serra da Estrela na prolífica região de Carajás, no Brasil.

Atenção às Estimativas de Recursos Minerais e Reservas Minerais

Os números para recursos e reservas minerais contidos aqui são apenas estimativas e não pode ser garantido que as tonelagens e teores antecipados serão alcançados, que o nível indicado de recuperação será realizado ou que os

recursos e reservas minerais poderão ser minerados ou processados com lucro. As reservas reais, se existirem, podem não estar de acordo com as expectativas geológicas, metalúrgicas ou outras, e o volume e teor do minério recuperado podem ser inferiores aos níveis estimados. Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, incluindo muitos fatores fora do controle da Empresa. Tal estimativa é um processo subjetivo, e a precisão de qualquer estimativa de reserva ou recurso é uma função da quantidade e qualidade dos dados disponíveis e das suposições feitas e julgamentos utilizados na interpretação de engenharia e geológica. Fatores operacionais de curto prazo relacionados aos recursos e reservas minerais, como a necessidade de desenvolvimento ordenado dos corpos de minério ou o processamento de novas ou diferentes teores de minério, podem fazer com que a operação de mineração seja não lucrativa em qualquer período contábil específico. Além disso, não há garantia de que as recuperações de metal em testes laboratoriais de pequena escala serão duplicadas em testes de maior escala sob condições no local ou durante a produção. Preços de mercado mais baixos, custos de produção aumentados, a presença de elementos deletérios, taxas de recuperação reduzidas e outros fatores podem resultar na revisão de suas estimativas de recursos e reservas de tempos em tempos ou podem tornar os recursos e reservas da Empresa economicamente inviáveis para exploração. Dados de recursos e reservas não são indicativos de resultados futuros das operações. Se os recursos e reservas minerais reais da Empresa forem inferiores às estimativas atuais ou se a Empresa não conseguir desenvolver sua base de recursos através da realização do potencial mineralizado identificado, seus resultados de operações ou condição financeira podem ser material e adversamente afetados.

Todas as declarações prospectivas aqui contidas são qualificadas por esta declaração cautelar. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida nas declarações prospectivas. A Empresa não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar de outra forma qualquer declaração prospectiva, seja em função de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Empresa atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser inferido que fará atualizações adicionais com respeito a essas ou outras declarações prospectivas.

Informações Prospectivas

Este comunicado de imprensa contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas") que incluem, sem limitação, estimativas de recursos minerais e reservas minerais.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Empresa de prever ou controlar, poderiam fazer com que os resultados reais diferissem materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais riscos, incertezas ou fatores se materializassem. A Empresa fez inúmeras suposições com relação às informações prospectivas contidas aqui, incluindo, entre outras coisas, suposições do Estudo de Viabilidade, que podem incluir suposições sobre os preços do ouro e taxas de câmbio, que também poderiam fazer com que os resultados reais diferissem materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se tais suposições se provarem incorretas. Faz-se referência específica ao AIF mais recente da Empresa arquivado junto a certas autoridades reguladoras provinciais de valores mobiliários do Canadá e aos Relatórios Técnicos para uma discussão de alguns dos fatores de risco subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, a capacidade da Empresa de alcançar sua perspectiva de longo prazo e o cronograma e resultados antecipados do mesmo, a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção, a capacidade da Empresa de alcançar com sucesso os objetivos de negócios, volatilidade dos preços do cobre e do ouro ou de certas outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, as incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos nos custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista anterior de fatores não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.